



MAPA MENTAL: relato de experiência de uma prática aplicada em turmas do Ensino Fundamental II durante o projeto PIBID

Bianca V. C. da SILVA¹; Adriana VILELA²Júlia D. BARBOSA³; Duillio A. CAIXETA⁴

RESUMO

Um mapa mental é uma representação gráfica que auxilia na explicação de conceitos complexos de maneira simples e objetiva, ele parte de uma ideia central e se ramifica para conceitos relacionados, tornando-se uma ferramenta dinâmica e prática. O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados das aulas práticas utilizando mapas mentais na disciplina de Ciências, sobre os temas substâncias e misturas, e deriva continental durante o projeto PIBID. Este trabalho explora o uso e os resultados dos mapas mentais em sala de aula. Com a utilização dessa atividade, notou-se sua importância como método de ensino que envolve os alunos e incentiva o aprendizado.

Palavras-chave: Metodologia; Atividade lúdica; Ensino de ciências.

1. INTRODUÇÃO

Mapas são representações esquematizadas e ferramentas de organização da informação que têm o objetivo de relacionar e dar significado a conceitos, fatos e ideias (MARQUES, 2008). Descrever o que é mais ou menos relevante para os alunos é sempre uma decisão delicada na aprendizagem, pois é difícil definir a melhor estratégia de ensino. No entanto, o ensino depende sempre de abordagens eficazes e adaptadas às circunstâncias particulares de cada país, pensando principalmente nisso, no que deve ser ensinado ou em cada tarefa a ser executada, que deu início à aplicação do mapa mental nas salas de aula.

Por não exigirem recursos especiais para sua criação, estas são ferramentas didáticas versáteis utilizadas, uma vez que seus benefícios podem ser explorados de maneira significativa. Os mapas mentais, com seu potencial de organização de ideias mostram-se úteis para diferentes propósitos, no ambiente escolar, os mapas podem ser aplicados em atividades

¹ Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: vilelacaetano5@gmail.com

² Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: adriनावilelabg140@gmail.com

³ Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: juliaduarte129@gmail.com

⁴ Supervisor PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS–*Campus* Machado. (EERG). E-mail: duillioaixeta@gmail.com

como leituras, apresentação de novos conteúdos, revisão de um conteúdo já visto, anotações, entre outros (SANTANA, 2019).

O intuito de um mapa mental é observar informações de modo não linear, usando idéias, tarefas ou qualquer outra informação importante. É uma ferramenta eficaz para aprimorar o pensamento criativo, a tomada de decisão, a resolução de problemas e o aprendizado (BUZAN, 2005). Os mapas mentais são recursos didáticos potenciais que podem ser utilizados pelos alunos de forma simples e clara. Eles frequentemente atuam como veículos de aprendizagem, sintetizando e estruturando o conhecimento de maneira visual e organizada.

Dessa maneira, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados das aulas práticas utilizando mapas mentais na disciplina de Ciências sobre os temas substâncias e misturas e deriva continental durante o projeto PIBID.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho é um relato de experiências com a utilização de mapas mentais para atividades práticas nas turmas do Ensino Fundamental II da Escola Estadual Rubens Garcia (EERG) em Machado-MG, durante as atividades desenvolvidas pelo PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência).

As atividades foram desenvolvidas sobre dois temas: deriva continental para as turmas de 7º anos; e substâncias puras ou misturas para as turmas de 6º anos como fixação do conteúdo trabalhado em sala e nos 9º anos como recursividade.

Os mapas foram produzidos pelas bolsistas do PIBID e os materiais usados foram folhas sulfite e pincel. Cada mapa possuía suas informações principais escritas na folha sulfite e a definição dessas informações em fichas separadas, em que os alunos deveriam montar de maneira correta no momento da aplicação (FIGURA 1 A e B).

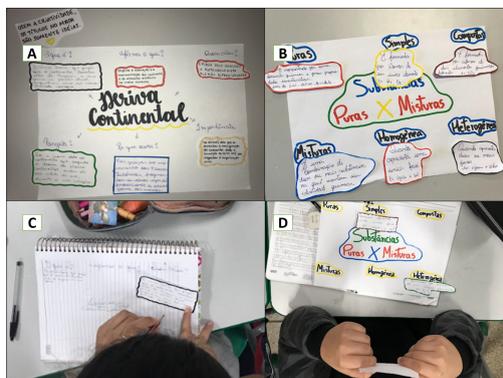


Figura 1: O método utilizado foi primeiramente a divisão de temas para as diferentes turmas, os temas foram a

Deriva Continental e Substâncias Puras ou Misturas e aplicação das atividades.

O material foi planejado dias antes do desenvolvimento em sala. Durante a aplicação, pediu-se que cada turma se dividisse em grupos (FIGURA 1 C e D). Assim, deveriam organizar de maneira correta as informações nos mapas e pedir que o professor ou as bolsistas corrigissem, caso estivesse errado deveriam refazer com a nova orientação. Caso estivesse correto, ou após a correção, registrariam no caderno da disciplina de Ciências.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Belluzzo (2006) ressalta a relevância de estratégias que estimulam e promovem o raciocínio, permitindo que os alunos processem informações para buscar soluções ou resultados por meio de decisões. A autora destaca a importância da cultura do pensar e sua complexidade.

Ao trabalhar com esse material com os alunos da EERG, observou-se uma alta produtividade, a maioria demonstrou grande interesse em fazer a atividade proposta, já alguns tiveram uma certa dificuldade, porém com auxílio, obtiveram êxito. Foram obtidos resultados altamente positivos com os alunos após a realização desta atividade. Os estudantes compreenderam a matéria de forma rápida e interativa, que despertou neles a vontade e o interesse em aprender, estimulando, também, o trabalho em equipe que é extremamente essencial em uma sala de aula.

Observou-se, também, dificuldades na organização dos grupos pelos alunos, principalmente nas turmas de 6º ano, e a necessidade dessa organização em sala de aula para tornar a atividade produtiva. Outro ponto importante é a comunicação dos alunos com os professores e demais colegas para a condução dessa atividade; o desempenho e a interação dos alunos trouxeram um impacto positivo para a aula com o aumento da produtividade, de forma que a aplicação desta atividade tenha alcançado resultados positivos. A eficiência do aprendizado foi demonstrada pela análise criteriosa dos resultados obtidos a partir das observações feitas em aula durante a aplicação dos mapas mentais.

Na construção do mapa, são desenvolvidos o potencial de criatividade e participação dos alunos. É de extrema importância que o aluno se envolva com o projeto, pois assim poderá contribuir com sua bagagem de conhecimentos e experiências prévias, além de buscar ativamente por mais informações, enriquecendo seu processo de aprendizagem (BUZAN, 2005). Um sentimento de pertencer ao que eles estão trabalhando é necessário para manter sua atenção e interesse.

4. CONCLUSÕES

Através da construção de mapas mentais, a aprendizagem pode acontecer de maneira significativa, uma vez que, é uma estratégia alternativa para promover a memorização, o planejamento, organização, comunicação e inovação pelos alunos. Com isso, despertar o seu interesse.

A finalidade da utilização destas ferramentas é demonstrar que os mapas podem ser construídos de uma maneira simples, utilizando as tecnologias existentes, mas cada docente pode explorar as várias ferramentas existentes e escolher aquela que melhor se adapta às suas necessidades.

AGRADECIMENTOS

À Escola Estadual Rubens Garcia, à CAPES, ao IFSULDEMINAS-Campus Machado, ao PIBID.

REFERÊNCIAS

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **O Uso de Mapas Conceituais e Mentais como Tecnologia de Apoio à Gestão da Informação e da Comunicação: uma área interdisciplinar da competência em informação.** Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação: Nova Série, São Paulo, v 2, n 2, p 78-89, dez 2006. – ISSN: 1980-6949

BUZAN, Tony. **Mapas mentais e sua elaboração.** São Paulo: Cutrix, 2005

MARQUES, António Manuel de Miranda. **Utilização Pedagógica de Mapas Mentais e de Mapas Conceptuais.** Dissertação apresentada à Universidade Aberta para obtenção do grau de Mestre em Expressão Gráfica, Cor e Imagem. Sintra, Portugal, 2008.

MORAES, Márcia Amaral Corrêa. **"Mapas Mentais como significação do conhecimento: um estudo de caso aplicado à Educação Infantil."** IV Congresso Nacional de Educação: CONEDU. 2017.

SANTANA. A. B. **Sequência didática: uso de mapas mentais e mapas conceituais no auxílio à aprendizagem significativa do conceito de velocidade média, com foco na alfabetização científica.** 2019. 82 f. Dissertação (Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física) - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.